

Nota de Abertura

Uma gestão eficiente e sustentável do património geológico assegura que este recurso é preservado para as gerações vindouras, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico do território e para a manutenção da sua identidade. A consciência da importância do património geológico tem vindo a crescer nas últimas décadas, com os Geoparques Mundiais da UNESCO a darem passos importantes nesse sentido.

Como exemplo do caminho trilhado, o nosso Geoparque (o nosso território) foi escolhido para acolher o Workshop “*Geoheritage Management in UNESCO designated sites*” (Gestão do Património Geológico em áreas designadas pela UNESCO), entre os dias 2 e 6 de novembro, nas ilhas Terceira e Graciosa. O workshop é patrocinado pela UNESCO, Earth Network e Delegação Permanente do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Centro de Interpretação Ambiental das Furnas é a delegação de ilha em São Miguel do Geoparque Açores e inaugurou nova exposição a 24 de outubro

junto da UNESCO, e organizado pelo Geoparque Açores, Universidade do Minho e Instituto de Ciências da Terra, com o apoio da ProGEO, IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Associação Os Montanheiros. O workshop em gestão do património geológico traz aos Açores cerca de 20 participantes oriundos da África do Sul, Argentina, Canadá, Equador, Tanzânia, Arábia Saudita, Filipinas, Portugal, entre outros.

Recorda-se que os Açores pertencem a uma lista restrita de locais únicos no mundo, onde se sobrepõem as diversas designações UNESCO - Geoparque Mundial da UNESCO, Reserva da Biosfera, Sítios Património Mundial e Sítios Ramsar. ♦

(GEO) Parcerias

Futurismo no Webinar 100% Responsible By Geoparks

No passado dia 24 de outubro, decorreu o Webinar 100% Responsible by Geoparks, promovido pelo Turismo de Portugal em conjunto com os Geoparques UNESCO em Portugal. Este “encontro virtual” teve como principal objetivo fazer um ponto de situação da implementação deste projeto nos territórios classificados como Geoparque Mundial da UNESCO em Portugal, volvido 1 ano da sua implementação. Esta iniciativa está prevista no Plano de Turismo + Sustentável 20-30 do Turismo de Portugal e tem como objetivos principais diferenciar programas turísticos através da adoção de práticas de sustentabilidade ambiental e social, e de segurança sanitária, incrementar a



oferta sustentável e segura por parte das empresas parceiras dos Geoparques UNESCO Portugal e posicionar Portugal como destino sustentável e seguro, através de atividades na natureza, nomeadamente nos geoparques. Os programas 100% Responsible correspondem, assim, a um compromisso assumido pelas empresas na área do turismo,

um compromisso de gestão para a sustentabilidade, de maximização dos benefícios para as comunidades locais e de redução do impacto ambiental. Para aderir ao programa, as empresas de animação turística interessadas devem entrar em contacto com o geoparque.

Neste webinar, o Geoparque Açores esteve representado por

um dos seus parceiros aderentes, a Futurismo, cujo exemplo foi apresentado pela Cátia Chaves, a quem aproveitamos para agradecer a brilhante participação. A Futurismo, parceira do Geoparque Açores desde 2011, é uma das empresas de destaque na área do turismo sustentável, associada a projetos de investi-

Geoparque Açores apoia os seus parceiros na implementação do programa 100% Responsible

gação, ciência cidadã e educação ambiental. O seu compromisso para com a natureza e a excelência do serviço prestado, transformam uma viagem aos Açores numa experiência para se “explorar, amar e proteger”. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Garajaus

O garajau-rosado (*Sterna dougallii*) e o garajau-comum (*Sterna hirundo*) são aves muito semelhantes. O garajau-rosado tem as penas da cauda mais longas, a plumagem dorsal e a extremidade inferior das asas mais clara do que o garajau-comum. Em abril, o garajau-rosado tem o bico preto, tornando-se vermelho-alaranjado à medida que as crias nascem. O canto é mais grave e o seu voo tem batimentos de asa mais curtos e rápidos. O garajau-comum é um pouco mais pesado (150 g) e com asas mais

compridas do que garajau-rosado (120 g).

Chegam aos Açores no final de março/início de abril e os rituais de acasalamento duram cerca de um mês, com a postura de ovos no início de maio. O garajau-rosado põe 1 a 2 ovos, enquanto o garajau-comum tem ninhinhos com 2 a 3 ovos, ambos com período de incubação de 21 a 28 dias. As crias de garajau-rosado distinguem-se pela cor mais escura das patas e pela cor e padrão da penugem.

Os garajaus alimentam-se de pequenos peixes e, ocasionalmente, de lulas e camarões, num raio de 5 km da sua colónia de nidificação.

Em terra, são vulneráveis a predadores e à presença humana, pois nidificam diretamente no solo. ♦



SIARAM

(GEO) Cultura

Igreja de Sta. Maria Madalena

A Igreja de Santa Maria Madalena defronta o cais da Madalena do Pico, voltada à cidade da Horta, na ilha vizinha (Faial). Corresponde a um templo de transição dos séculos XIX-XX, que apresentava na sua traça primitiva, três portas e dois andares de janelas, sem frontispício nem grimpas nas torres. Mais tarde, é edificada uma segunda frente, conferindo-lhe a conhecida elegância e imponência: duas torres com grimpas, porta única e cobertura de azulejos brancos. No seu inte-

rior, a capela-mor apresenta azulejos alusivos à vida de Santa Maria Madalena. A fachada e os vãos são emoldurados por belos blocos de basalto, muitos deles com fenocristais (minerais visíveis a olho nú) de piroxena (pretos) e olivina (esverdeados). As rochas basálticas caracterizam a geologia da ilha do Pico, sendo por isso a rocha mais abundante no seu património edificado. ♦

GEOPARQUES PORTUGUESES COMEMORAM DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA PELA PAZ E DESENVOLVIMENTO
10 de novembro

Geoparques do Mundo

Kinabalu UNESCO Global Geopark

Apresenta uma geodiversidade incrível, como rochas ultramáficas com milhões de anos, intrusões de granito, e o monte Kinabalu, a montanha mais alta na Malásia. Apresenta também uma rica biodiversidade, com fauna e flora endémicas, incluindo a perdiz de cabeça vermelha. É um lo-



País: **Malásia**
Área: **4.750 km²**
Geoparque desde o ano: **2023**
Distância aos Açores: **13.776,2 km**
<https://kinabalugeopark.sabaparks.org.my>

cal importante para a investigação na área das geociências, e para o turismo científico, permitindo aos visitantes descobrir a história geológica do Sudeste Asiático. ♦